



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

GENEALOGIA DE INSPIRAÇÃO FOUCAULTIANA: UMA POSSIBILIDADE DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

Ms. Cibele Biehl Bossle - Doutoranda no PGCMH da ESEF/UFRGS e Bolsista CAPES.

Dr. Alex Branco Fraga - Professor do PGCMH da ESEF/UFRGS.

Resumo

Este estudo foi produzido a partir do projeto de tese de doutorado intitulado A emergência da pesquisa no currículo de formação inicial em Educação Física da ESEF/UFRGS: um estudo genealógico, apresentado no PPGCMH da ESEF/UFRGS em 2012, que propôs compreender quais as condições de possibilidade da emergência da pesquisa no currículo de formação inicial em Educação Física da ESEF/UFRGS através da genealogia foucaultiana. A intenção do presente estudo não é apresentar na íntegra a investigação proposta no referido projeto de tese, mas tratar especificamente da metodologia da genealogia de inspiração foucaultiana como uma perspectiva de investigação qualitativa.

Palavras-Chave: Educação Física. Genealogia. Pesquisa. ESEF/UFRGS.

GENEALOGY OF INSPIRATION FOUCAULT: A CHANCE OF QUALITATIVE RESEARCH IN PHYSICAL EDUCATION.

Abstract

This study was produced from the doctoral dissertation project titled The emergence of research in the curriculum of initial training in Physical Education ESEF/UFRGS: a genealogical study, presented at PPGCMH ESEF / UFRGS in 2012, which sought to understand what conditions the possibility of the emergence of research in the curriculum of initial training in Physical Education ESEF/UFRGS through Foucault genealogy. The intent of this study is not present in full the proposed research project in that thesis, but specifically address the methodology of Foucault genealogy of inspiration as a qualitative research perspective.

Keywords: Physical Education. Genealogy. Research. ESEF/UFRGS.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

GENEALOGÍA DE LA INSPIRACIÓN FOUCAULT: UNA PROBABILIDAD DE INVESTIGACIÓN CUALITATIVA EN EDUCACIÓN FÍSICA.

Resumen

Este estudio fue elaborado a partir del proyecto de tesis doctoral titulada La aparición de la investigación en el currículo de formación inicial en Educación Física ESEF/UFRGS: un estudio genealógico, presentado en PPGCMH ESEF/UFRGS en 2012, que trató de comprender qué condiciones la posibilidad de la aparición de la investigación en el currículo de formación inicial en Educación Física ESEF/UFRGS a través de la genealogía foucaultiana. La intención de este estudio no está presente en su totalidad el proyecto de investigación propuesto en esta tesis, pero específicamente a la metodología de genealogía de inspiración foucaultiana como perspectiva de investigación cualitativa.

Palabras Clave: Educación Física. Genealogía. Investigación. ESEF/UFRGS.

Introdução

Este estudo foi produzido a partir do projeto de tese de doutorado intitulado *A emergência da pesquisa no currículo de formação inicial em Educação Física da ESEF/UFRGS: um estudo genealógico*, apresentado no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2012, que propôs compreender quais as condições de possibilidade da emergência da pesquisa no currículo de formação inicial em Educação Física da ESEF/UFRGS.

O referido projeto de tese de doutorado é oriundo de um estudo sobre os currículos de formação superior em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEF/UFRGS), que foi realizado pelo grupo de estudos e pesquisa *Políticas de Formação em Educação Física e Saúde* (POLIFES) em 2010, por ocasião dos 70 anos do início das atividades da ESEF/UFRGS¹.

O Núcleo UFRGS da Rede CEDES (Centros de Desenvolvimento de Esporte Recreativo e de Lazer)², composto por vários grupos de pesquisa e financiado pelo Ministério do Esporte,

¹ Um artigo oriundo deste estudo foi publicado em 2010 na Revista Movimento sob o título *Alterações Curriculares de uma Escola Septuagenária: um estudo sobre as grades dos cursos de formação superior em Educação Física da ESEF/UFRGS* (FRAGA *et al*, 2010). Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/18232>>. Acesso em: 06 nov. 2011.

² Os Centros de Desenvolvimento de Esporte Recreativo e de Lazer (CEDES) fazem parte de uma ação programática do Ministério do Esporte, gerenciada pela Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e do Lazer. Reúnem



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

desenvolveu o projeto *ESEF 70 Anos*³, que tinha como objetivo analisar o papel da ESEF/UFRGS no desenvolvimento da Educação Física, do Esporte e do Lazer nos âmbitos local, regional e nacional. O grupo POLIFES, do qual faço parte, encarregou-se de investigar os momentos significativos da história curricular dos cursos de Educação Física oferecidos pela ESEF/UFRGS ao longo deste período.

Para tanto, trabalhamos com análise documental a partir da remontagem das grades curriculares do período de 1941 até 2010. A reconstituição dessas grades curriculares foi realizada através de um levantamento das disciplinas oferecidas nesse período. Esse levantamento nos permitiu sistematizar a investigação sobre currículos dentro do Projeto ESEF 70 anos em seis pontos: currículos da ESEF e o marco regulatório educacional; vinculação das disciplinas aos diferentes departamentos; separação dos percursos curriculares de homens e mulheres; proporcionalidade entre disciplinas obrigatórias e eletivas; surgimento e expansão dos estágios obrigatórios; fortalecimento da pesquisa na formação inicial (FRAGA *et al*, 2010).

Cada um destes seis pontos foi trabalhado mais intensamente por um ou mais integrantes do grupo POLIFES. A tarefa que me coube foi o aprofundamento da investigação do sexto ponto de tensão: *Fortalecimento da pesquisa na formação inicial em Educação Física*. Para dar conta desta tarefa, organizei uma tabela com as alterações relacionadas às disciplinas voltadas para a pesquisa no currículo da ESEF/UFRGS durante os 70 anos, com base nas grades curriculares levantadas pelo POLIFES.

Ao analisar a referida tabela, um fato me chamou a atenção: de 1940, ano da implantação da ESEF/UFRGS, até 1986 não havia disciplinas cujo título fizesse referência direta à temática pesquisa nos currículos de formação em Educação Física. As disciplinas presentes no currículo da Escola eram essencialmente técnicas, voltadas para o esporte de rendimento e baseadas na “perspectiva do saber fazer para ensinar” (DARIDO, 1995, p. 124), modelo de formação comumente encontrado nas instituições de ensino superior no período anterior a 1980 (DARIDO, 1995).

Porém, em 1987 duas disciplinas foram acrescentadas ao currículo da ESEF/UFRGS: *Metodologia da Pesquisa em Educação Física* e *Seminário de Pesquisa em Educação Física*. Este fato indica uma descontinuidade na forma de pensar a formação do professor de Educação Física⁴, de uma formação voltada para a prática para uma formação dirigida para a pesquisa. Passei, então, a

instituições de ensino superior que compõem os núcleos da rede. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/sndel/esporteLazer/cedes/apresentacao.jsp>> Acesso em: 14 nov. 2011.

³ PROJETO ESEF 70 anos. Porto Alegre: UFRGS, 2010. Disponível em: <<http://www.esef.ufrgs.br/ceme/projetos/esef70anos/equipe.php>> Acesso em: 14 nov. 2011.

⁴ Entretanto não estou afirmando que não existiam disciplinas que fizessem uso de conhecimentos advindos de pesquisas científicas no período anterior a 1987.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

questionar o que havia tornado possível essa mudança. Quais acontecimentos teriam permitido tal modificação? Para conduzir o trabalho investigativo nesta direção, busquei apoio metodológico na genealogia inspirada na perspectiva de Michel Foucault.

A intenção do presente estudo não é apresentar na íntegra a investigação proposta no referido projeto de tese de doutorado, mas tratar especificamente da metodologia da genealogia de inspiração foucaultiana como uma perspectiva de investigação qualitativa.

Genealogia Foucaultiana

No livro *Ditos e Escritos II: Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento*, Foucault refere-se à genealogia como uma “metodologia complexa da descontinuidade” (FOUCAULT, 2008, p. 63). Nessa metodologia, a descontinuidade é um dos elementos fundamentais da análise histórica, pois “o problema não é mais a tradição e o rastro, mas o recorte e o limite; não é mais o fundamento que se perpetua, e sim as transformações que valem como fundação e renovação dos fundamentos” (FOUCAULT, 1997, p. 6). Assim, Foucault (1997) propõe uma forma de análise histórica, onde o importante não é a busca da origem, da cronologia contínua dos acontecimentos, mas a incidência das interrupções, a dispersão e a descontinuidade dos fatos, as meticulosidades e os acasos.

Essa forma de análise histórica diferencia-se da história clássica, onde somente a continuidade dos acontecimentos deveria vir à tona e, para tanto, a descontinuidade dos fatos devia ser apagada. “A descontinuidade era o estigma da dispersão temporal que o historiador se encarregava de suprimir” (FOUCAULT, 1997, p. 10). Porém, esse autor deixa claro que a genealogia não se opõe à história, opõe-se à busca da origem:

A genealogia não pretende recuar no tempo para estabelecer uma grande continuidade para além da dispersão do esquecimento; sua tarefa não é mostrar que o passado está ainda ali, bem vivo no presente, animando-o ainda em segredo, após ter imposto a todos os obstáculos de percurso uma forma esboçada desde o início (FOUCAULT, 2008, p. 265).

Ao contrário da conduta normalmente estabelecida pelo historiador clássico, a genealogia foucaultiana “recusa a categoria de causalidade, valorizando antes a categoria de acontecimento” (VILAS BOAS, 2002, p. 84). Foucault (2008) propõe, então, buscar a proveniência dos acontecimentos, situar os acidentes, os desvios, as inversões, os erros que fizeram emergir aquilo que tem valor para uma determinada época, o que é tido como verdadeiro.

Para Vilas Boas (2002) a preocupação fundamental de Foucault na genealogia é a articulação entre saber, poder e verdade e o objetivo de seu trabalho histórico é justamente explicar o modo como se produz a verdade. A verdade não se opõe ao poder, não existe fora dele ou sem ele;



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

pelo contrário, o discurso tido como verdadeiro é portador de poder (FOUCAULT, 1979). Para explicar essa relação entre poder, discurso e verdade, Foucault (1979) enumera cinco características historicamente importantes da “economia política” da verdade em nossas sociedades:

(...) a “verdade” é centrada na forma do discurso científico e nas instituições que a produzem; está submetida a uma constante incitação econômica e política (necessidade de verdade tanto para a produção econômica quanto para o poder político); é objeto, de várias formas, de uma imensa difusão e de um imenso consumo (circula nos aparelhos de educação ou de informação, cuja extensão no corpo social é relativamente grande, não obstante algumas limitações rigorosas); é produzida e transmitida sob o controle, não exclusivo, mas dominante, de alguns grandes aparelhos políticos ou econômicos (universidade, exército, escritura, meios de comunicação); enfim, é objeto de debate político e de confronto social (as lutas “ideológicas”) (FOUCAULT, 1979, p.13).

Assmann e Nunes (2007) esclarecem que a tarefa do genealogista é tentar determinar a emergência da verdade, procurando reconstruir aquilo que propiciou seu aparecimento. Entendendo que a emergência “se produz sempre em um determinado estado das forças” (FOUCAULT, 1979, p. 23), e que não há ninguém diretamente responsável por ela, o genealogista procura mostrar a luta entre essas forças, um afrontamento entre forças sempre desiguais. Imbuídos desta tarefa, pesquisadores vêm construindo estudos que operam com a genealogia de inspiração foucaultiana nas diversas áreas das Ciências Humanas e Sociais.

Com a intenção de compreender como estes estudos estão sendo construídos, realizei um levantamento em busca destes trabalhos no endereço eletrônico do Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior⁵ (CAPES). Localizei 13⁶ estudos, entre teses e dissertações, usando os termos “genealogia”, “Foucault” e “currículo” no campo “assunto”.

Esse levantamento apontou um volume de produção com ênfase na genealogia de inspiração foucaultiana na área de conhecimento da Educação, pois, mesmo sendo vinculados a instituições de ensino superior diferentes, todos os estudos encontrados estão ligados a essa área. Muitos desses estudos combinam e articulam a arqueologia e a genealogia foucaultianas como instrumentos de interpretação. Outros se limitam a trabalhar somente com a genealogia. Há ainda aqueles que utilizam o conceito de genealogia de Foucault, mas empregam outros recursos metodológicos. Do conjunto de trabalhos encontrados, destaco os seguintes:

⁵ Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>>. Acesso em: 10 mai. 2012.

⁶ Em uma busca anterior nesta base de dados eletrônica, eu havia localizado 245 estudos, entre teses e dissertações, usando os termos “genealogia” e “Foucault” no campo “assunto”. Para refinar essa busca, acrescentei também o termo “currículo”, o que restringiu o número de estudos a 13.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Na tese de doutorado intitulada *A Ordem das Disciplinas* (1996), Alfredo José da Veiga-Neto realiza, a partir da arqueologia foucaultiana, um estudo sobre os discursos contra-disciplinares que circularam no Brasil nas últimas décadas e, a partir da genealogia foucaultiana, discute a virada disciplinar nos eixos cognitivo e corporal que ocorreu no século XVI no sentido de estabelecer uma sociedade disciplinar e a governamentalização do estado.

No estudo *Da escola disciplinar à pedagogia de controle* (2004), Maria Rita de Assis Cesar analisa o nascimento do discurso sobre a escola moderna no final do século XVIII e sua crise atual, usando como referência conceitos inspirados no projeto genealógico de Michel Foucault. Os Parâmetros Curriculares Nacionais foram os documentos analisados neste estudo.

Na tese *A reprovação escolar como ameaça nas tramas da modernização pedagógica* (2010), Rejane Ramos Klein analisa como as tramas discursivas sobre a modernização pedagógica constituem a reprovação escolar como uma ameaça no presente. Foram analisados questionários aplicados a professores de escolas públicas municipais da rede de ensino de São Leopoldo (RS), documentos referentes às escolas e à gestão da rede de ensino, além de textos de autores clássicos do princípio do século XX, representantes do movimento internacional da Educação Nova. Essa analítica considerou diferentes tempos históricos e conceitualizações e foi realizada sob inspiração arque-genealógica, utilizada por Foucault e outros autores de perspectiva pós-estruturalista.

A tese de Rodrigo Alves dos Santos, *Do Professor de literatura ao formador de leitores críticos de textos literários: um estudo sobre a (re) invenção do professor de língua portuguesa para o trabalho com a leitura literária no novo Ensino Médio* (2009), foi orientada pelas teorizações de Michel Foucault e consiste em um estudo de uma parcela do discurso que objetiva regular e configurar a formação e a atuação do professor de língua portuguesa, no que se refere ao trabalho desejado com a leitura literária para o novo Ensino Médio.

No estudo *Produzindo narrativas (en)gendrando currículo: subjetivação de professoras e a invenção da ESEF/Pelotas* (2008), Viviane Teixeira Silveira analisou as concepções a respeito da formação feminina presente nos discursos e nas práticas curriculares que atuaram na formação das professoras da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPEL), nos anos 1970 e início dos 1980. Para tanto, mapeou registros escritos no acervo da ESEF e coletou depoimentos com ex-alunas e ex-professoras da ESEF. Essa autora apoiou o estudo nas contribuições das teorias curriculares que são pautadas pela perspectiva dos estudos genealógicos foucaultianos.

É importante ressaltar que uma revisão em bases de dados eletrônicas permite localizar marcos teórico-metodológicos e perceber como os autores se posicionam sobre o tema em fontes consideradas confiáveis, mas não recobre tudo o que já foi produzido. Há uma gama de estudos disponíveis não indexados em bases de dados, além daqueles que só constam no formato impresso,



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

que não são visíveis à revisão de literatura eletrônica. Em função disto, recorri a outros mecanismos de busca para tentar encontrar trabalhos que pudessem ser importantes para o projeto de tese de doutorado. Entre tantas teses e dissertações encontradas, cabe destacar as contribuições dos estudos de Oliveira (2009) e Garcia (2000).

Em *Uma genealogia do jovem usuário de crack: mídia, justiça, saúde, educação* (2009), Douglas Casarotto de Oliveira analisa documentos relativos à situação de um adolescente envolvido com a droga crack, coletados junto ao Juizado Regional da Infância e Juventude de Santa Maria, aos serviços de saúde do município que atendem usuários de crack e reportagens de um jornal de circulação local que acompanhou o caso.

Já o estudo de Maria Manuela Alves Garcia, *A função pastoral-disciplinar das pedagogias críticas* (2000), investiga os modos de subjetivação/individuação instituídos pelos discursos pedagógicos críticos no Brasil, descrevendo o tipo de subjetividade crítica e progressista almejada e o funcionamento da tecnologia pedagógica crítica. Em relação à metodologia, este estudo incorpora elementos de uma genealogia da ética e de uma análise enunciativa inspirada nas investigações de Michel Foucault.

Os estudos aqui destacados empregam diversos “modos de usar” a genealogia foucaultiana, através dos quais os seus autores analisam os documentos e traçam seus passos pela metodologia. Isso indica que a genealogia foucaultiana não possui um desenho pronto, uma estrutura definida, um caminho preestabelecido que se possa seguir. Entretanto, apresenta como característica a análise pormenorizada dos documentos, pois para Foucault (1979, p. 15) “a genealogia é cinza; ela é meticulosa e pacientemente documentária. Ela trabalha com pergaminhos embaralhados, riscados, várias vezes reescritos”.

Considerações Finais

A discussão sobre genealogia foucaultiana, apresentada neste estudo, é parte da investigação proposta no projeto de tese de doutorado intitulado *A emergência da pesquisa no currículo de formação inicial em Educação Física da ESEF/UFRGS: um estudo genealógico* e foi destacada neste artigo por se tratar de mais uma relevante perspectiva de investigação qualitativa no campo da Educação e da Educação Física.

Fischer (2012, p. 99) sugere que os pesquisadores que desenvolvem investigações no campo da Educação podem encontrar em Foucault uma “saudável inspiração para pensar de outra forma os modos pelos quais temos feito escolhas temáticas, teóricas e metodológicas”. O referencial teórico de Michel Foucault também oferece inúmeras possibilidades para estudos na área de conhecimento da Educação Física, que envolvam investigações sobre currículo, políticas públicas, história, entre outras.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

A genealogia de inspiração foucaultiana pode ser pensada como uma possibilidade metodológica, que propõe buscar “no lugar de uma sucessão de fatos, a história das descontinuidades” (FISCHER, 2012, p. 21). Esta metodologia é ainda pouco utilizada em estudos na Educação Física, mas pode ser pensada como uma possível perspectiva de investigação qualitativa em futuros trabalhos dessa área de conhecimento.

Referências

ASSMANN, Selvino José; NUNES, Nei Antonio. Michel Foucault e a genealogia como crítica do presente. *Revista Interthesis*, Florianópolis, v. 4, n. 1, jan./jun. 2007.

CESAR, Maria Rita de Assis. *Da escola disciplinar à pedagogia de controle*. Tese (Doutorado) – Campinas, Universidade Estadual de Campinas, 2004.

DARIDO, Suraya Cristina. Teoria, prática e reflexão na formação profissional em Educação Física. *Motriz*, v. 1, n. 2, 124-128, dez. 1995.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. *Trabalhar com Foucault: arqueologia de uma paixão*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

FOUCAULT, Michel. *Ditos e escritos IV: Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

_____. *A Arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

FRAGA, Alex Branco *et al.* Alterações curriculares de uma escola septuagenária: um estudo sobre as grades dos cursos de formação superior em Educação Física da ESEF/UFRGS. *Movimento*, Porto Alegre, Edição Especial ESEF 70 anos, 2010.

GARCIA, Maria Manuela Alves. *A função pastoral-disciplinar das pedagogias críticas*. Tese (Doutorado) – Porto Alegre, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO 2000.

KLEIN, Rejane Ramos. *A reprovação escolar como ameaça nas tramas da modernização pedagógica*. Tese (Doutorado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2010.

OLIVEIRA, Douglas Casarotto de. *Uma genealogia do jovem usuário de crack: mídia, justiça, saúde, educação*. Dissertação (Mestrado) - Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, 2009.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

SANTOS, Rodrigo Alves dos. *Do Professor de literatura ao formador de leitores críticos de textos literários: um estudo sobre a (re) invenção do professor de língua portuguesa para o trabalho com a leitura literária no novo Ensino Médio*. Tese (Doutorado) – Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, 2009.

SILVEIRA, Viviane Teixeira. *Produzindo narrativas (en)gendrando currículo: subjetivação de professoras e a invenção da ESEF/Pelotas*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná, 2008.

VEIGA-NETO, Alfredo. *A ordem das disciplinas*. Tese (Doutorado) – Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1996.

VILAS BOAS, Crisoston Tertio. *Para Ler Michel Foucault*. 1ª Edição: 1993: Imprensa Universitária da UFOP, 2ª Edição – Eletrônica, p. 12-13, 2002.

Cibele Biehl Bossle

Rua Felizardo, 750, Jardim Botânico. Porto Alegre/RS.

cibele.bossle@terra.com.br